

MARIA!

Aldy Carvalho

Maria!

Maria!

Joga lenha, bota lenha, joga lenha
Bota lenha, joga lenha, joga lenha pra queimar

Vai o trem correndo chão,
doutores, operários no estribo e no vagão
Vida é trem comendo estrada
a toda hora há partida e chegada
Passa ponte, pontilhão
todo povo em procissão e o trem vai, vai, vai
É caminho, é estrada
é estrada, estação e o trem vai, vai.

Joga lenha, bota lenha, joga lenha
Bota lenha, joga lenha, joga lenha pra queimar

Maria!

A renda branca no varal
Dormentes, casas caiadas e o trem vai, vai, vai
Passa boi, passa boiada e o trem vai
Vai um jovem encantado
ao encontro de seu bem,

diz que o amor há de vencer.
Toda miséria desta terra,
diz que um dia, diz que um dia, diz que um dia
muito breve há de findar

Maria!
Joga lenha, bota lenha, joga lenha
Bota lenha, joga lenha, joga lenha pra queimar

É de chegada é de partida
é de partida e chegada
é o caminho é a estrada
é a vida, é a vida Maria
É de subida e descida
é o ciclo é a senha
haja força, haja lenha
é a vida, é a vida Maria.

Maria! Maria! Maria!

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/maria-7>